

12 meses



Demonstrações Financeiras Intermediárias Combinadas

Zilor

30 de setembro de 2024
com Relatório sobre a revisão dos auditores independentes

SAFRA 24/25

Índice

Relatório sobre a revisão dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras intermediárias combinadas não auditadas	
Balço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutaões do acervo líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	7
Demonstração do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas.....	9





Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º andar - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil
Tel: +55 19 3322-0500
ey.com.br

**Shape the future
with confidence**

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos administradores e acionistas do
Grupo Zilor
Lençóis Paulista - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial combinado do Grupo Zilor (“Grupo”), em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do acervo líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas e correspondente base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas de propósito especial descritas nas notas explicativas 2 e 3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, combinada do Grupo, em 30 de setembro de 2024, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para os períodos findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas e a correspondente base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas de propósito específico descritas nas notas explicativas 2 e 3.



**Shape the future
with confidence**

Ênfase

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas e restrição sobre distribuição ou uso

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Grupo Zilor avaliar a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 30 de setembro de 2024, e o desempenho combinado de suas operações para o período de seis meses findo naquela data. Nosso relatório destina-se, exclusivamente, para utilização e informação dos acionistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Grupo Zilor. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras intermediárias combinadas podem não ser adequadas para outro fim. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado intermediária combinada (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria do Grupo, e apresentadas como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias combinadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, seguindo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias combinadas tomadas em conjunto.

Campinas, 26 de novembro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC SP-198698/O

Ativo	Nota	30/09/2024	31/03/2024	Passivo e acervo líquido	Nota	30/09/2024	31/03/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.705.252	2.415.109	Fornecedores	19	432.176	313.388
Clientes	7	105.555	96.446	Instrumentos financeiros derivativos	6	20.606	757
Instrumentos financeiros derivativos	6	1.278	2.948	Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	575.412	933.726
Contas a receber - Cooperativa	8	276.396	52.613	Passivo de arrendamento	17	249.787	251.305
Dividendos a receber	15	-	329	Impostos a recolher		12.568	2.167
Estoques	9	1.198.372	526.996	Tributos parcelados	21	2.208	11.934
Ativos biológicos	10	328.928	280.060	Obrigações com a Cooperativa	22	934	30.276
Impostos a recuperar	12	90.534	43.154	Salários e contribuições sociais	23	97.344	105.123
Imposto de renda e contribuição social	13	38.680	29.016	Dividendos e juros sobre capital próprio	14	91.322	167.038
Adiantamentos a fornecedores		22.328	4.531	Outros passivos	24	90.995	31.149
Despesas antecipadas		11.701	7.318				
Total do ativo circulante		3.779.024	3.458.520	Total do passivo circulante		1.573.352	1.846.863
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	2.827.905	2.491.715
Aplicações financeiras	5	73.268	109.523	Passivo de arrendamento	17	1.494.436	1.313.301
Clientes	7	9.590	11.377	Tributos parcelados	21	1.759	1.987
Partes relacionadas	14	619	939	Obrigações com a Cooperativa	22	129.409	127.889
Depósitos judiciais	11	802.380	624.026	Dividendos e juros sobre capital próprio	14	27.536	18.532
Impostos a recuperar	12	34.803	67.089	Provisões para contingências	25	840.219	837.602
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	266.228	245.124
Total do realizável a longo prazo		920.660	812.954	Total do passivo não circulante		5.587.492	5.036.150
Investimento	15	232.683	254.405	Total do passivo		7.160.844	6.883.013
Outros Investimentos		18.412	18.421	Acervo líquido		2.589.363	2.416.570
Imobilizado	16	3.023.127	3.174.643				
Direito de uso	17	1.742.323	1.546.412				
Intangível	18	33.978	34.228				
Total do ativo não circulante		5.971.183	5.841.063	Total do passivo e do acervo líquido		9.750.207	9.299.583
Total do ativo		9.750.207	9.299.583				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração do resultado combinado
Período de seis meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)
Receita operacional líquida	27	937.901	1.699.936	841.657	1.706.659
Varição no valor justo do ativo biológico	28	(23)	60.922	56.628	(47.486)
Custos dos produtos vendidos	28	(614.978)	(1.197.196)	(543.715)	(1.109.153)
Lucro bruto		322.900	563.662	354.570	550.020
Despesas de vendas	28	(32.706)	(64.946)	(28.127)	(51.258)
Despesas administrativas e gerais	28	(59.678)	(119.693)	(57.829)	(109.336)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	29	2.954	(12.563)	355.388	355.778
Resultado antes das receitas financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		233.470	366.460	624.002	745.204
Receitas financeiras	30	57.954	101.475	56.453	124.564
Despesas financeiras	31	(154.245)	(270.044)	(146.848)	(259.211)
Variações cambiais líquidas	32	(5.498)	10.243	4.956	(344)
Financeiras líquidas		(101.789)	(158.326)	(85.439)	(134.991)
Participação nos resultados de empresas investidas	15	9.260	19.387	27.571	30.355
Lucro antes dos impostos		140.941	227.521	566.134	640.568
Imposto de renda e contribuição corrente	13	(30.528)	(33.941)	(144.198)	(152.591)
Imposto de renda e contribuição diferido	13	(2.855)	(21.004)	(42.248)	(51.764)
Lucro líquido do período		107.558	172.576	379.688	436.213
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		105.625	168.211	359.937	418.517
Acionistas não controladores		1.933	4.365	19.751	17.696
Lucro líquido do período		107.558	172.576	379.688	436.213

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	<u>30/09/2024</u> <u>(3 meses)</u>	<u>30/09/2024</u> <u>(6 meses)</u>	<u>30/09/2023</u> <u>(3 meses)</u>	<u>30/09/2023</u> <u>(6 meses)</u>
Lucro líquido do período	107.558	172.576	379.688	436.213
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Outros componentes do resultado abrangente do período				
Variação cambial de investidas no exterior	2.706	8.811	1.257	(4.190)
Ajustes de avaliação patrimonial em investida - reflexo	(518)	(8.593)	(1.090)	8.106
Total do resultado abrangente do período	109.746	172.794	379.855	440.129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	Acervo Líquido
Saldos em 1º de abril de 2023	1.925.299
Variação cambial de investidas no exterior	(4.190)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	8.106
Resultado do período	436.213
Saldos em 30 de setembro de 2023	2.365.428
Saldos em 1º de abril de 2024	2.416.570
Variação cambial de investidas no exterior	8.810
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	(8.593)
Resultado do período	172.576
Saldos em 30 de setembro de 2024	2.589.363

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração do fluxo de caixa combinado – método indireto
Período de seis meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2024	30/09/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		227.521	640.568
Ajustes de:			
Depreciação e amortizações		362.011	316.914
Depreciação da planta portadora	16	142.654	110.278
Consumo do ativo biológico	10	12.054	4.486
Varição no valor justo do ativo biológico	10	(60.922)	47.486
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis		222	2.817
Participação nos resultados de empresas investidas	15	(19.387)	(30.355)
Perdas em investimentos	15	5.623	-
Resultado com derivativos	6	19.328	(11.825)
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	9	1.808	4.928
Variações cambiais imobilizados e intangíveis		(857)	773
Juros e variações consecana com direito de uso	17	84.868	91.719
Apropriação de encargos financeiros	31	179.865	204.380
Realização de ajuste a valor presente		-	(550)
Constituição de provisões para contingências, líquidas	25	7.071	160.245
Variações monetárias de contingências	25	2.029	5.137
Investimento não controladas		8.819	2.454
Variações em:			
Clientes e outras contas a receber	7	(7.322)	23.746
Instrumentos financeiros derivativos	6	2.191	11.842
Contas a receber - Cooperativa		(223.783)	51.528
Estoques	9	(673.184)	(732.177)
Adiantamentos a fornecedores		(17.797)	(12.009)
Impostos a recuperar	12	(15.094)	12.507
Imposto de renda e contribuição social		(8.046)	(17.137)
Despesas antecipadas		(4.383)	22.968
Depósitos judiciais	11	(178.354)	(161.122)
Reversão de provisão para contingências, liquidações	25	(6.483)	(3.968)
Fornecedores	19	118.788	172.014
Impostos e contribuições a recolher		10.401	(5.344)
Tributos parcelados		(4.190)	(8.329)
Salários e contribuições sociais	23	(7.779)	14.167
Outros passivos	24	59.846	(9.529)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		17.518	908.612
Juros pagos		(5.764)	(500)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	20	(154.690)	(216.402)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(35.459)	(101.770)
Fluxo de caixa líquido proveniente (usado) das atividades operacionais		(178.395)	589.940
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Dividendos recebidos da investida	15	27.222	48.086
Gastos com plantio e tratos culturais	16	(122.821)	(170.124)
Aquisição de ativo imobilizado	16	(61.167)	(121.413)
Aquisição de ativo intangível	18	(2.034)	(943)
Rendimento/Aquisição de cota "FIDC"		(1.124)	6.977
Aplicação financeira		26.117	(1.923)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(133.807)	(239.340)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Varição de partes relacionadas	14	320	204
Pagamento de arrendamentos	17	(267.404)	(272.198)
Varição de obrigações com a Cooperativa e arrendamento mercantil		(27.822)	(5.939)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	20	894.924	1.159.416
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	20	(942.223)	(1.432.142)
Empréstimos e financiamento - "FIDC"	20	11.262	10.313
Dividendos pagos	14	(13.356)	(46.390)
Juros sobre o capital próprio	14	(53.356)	(8.450)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(397.655)	(595.186)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa líquido		(709.857)	(244.586)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2.415.109	1.651.472
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		1.705.252	1.406.886

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
Receitas	2.133.344	2.181.744
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	1.834.688	1.829.042
Receitas referentes a construção de ativos próprios	298.656	352.702
Insumos adquiridos de terceiros	(1.040.633)	(1.007.708)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(658.085)	(628.800)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(378.696)	(378.908)
Perda/recuperação de valores ativos	(3.852)	-
Valor adicionado bruto	1.092.711	1.174.036
Depreciação e amortização	(362.011)	(316.914)
Ativos biológicos colhidos	60.922	(47.486)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	791.622	809.636
Valor adicionado recebido em transferência	123.545	528.593
Resultado de equivalência patrimonial	19.387	30.355
Receitas financeiras	101.475	124.564
Outras	2.683	373.674
Valor adicionado total a distribuir	915.167	1.338.229
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	261.519	228.333
Remuneração direta	163.255	152.895
Benefícios	87.089	65.504
FGTS	11.175	9.934
Impostos, taxas e contribuições	201.075	338.346
Federais	142.179	280.868
Estaduais	58.896	57.478
Remuneração de capitais de terceiros	279.997	279.367
Juros	270.044	259.211
Aluguéis	4.950	1.916
Variações cambiais	(10.243)	344
Outros	15.246	17.896
Remuneração de capitais próprios	172.576	492.183
Lucros retidos do período	168.211	474.487
Participação dos não Controladores nos lucros retidos	4.365	17.696
Valor adicionado distribuído e retido	915.167	1.338.229

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Zilor (“Zilor”), o qual inclui a Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) e suas controladas e a Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”), compreendem, substancialmente, as seguintes operações e entidades:

- A Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) é cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66).
- Compreendem o objeto operacional da AQ a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, a AQ também possui no seu objeto social a possibilidade de participar no capital de outras empresas.
- Adicionalmente, a AQ atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Copersucar, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.
- A Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”) é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista - SP. Que explora suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por parceiro produtor através do contrato de parceria agrícola, o que tornaria sua operação mais simples e menos onerosa.



2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2024, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias conforme as práticas adotadas no Brasil (BR GAAP) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não houve alteração na base de preparação, da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, descritas nas notas explicativas nº 3, 4 e 5, respectivamente, divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024.

Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas foi autorizada pelos membros da governança em 26 de novembro de 2024.

Base de combinação

Demonstrações financeiras combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras combinadas de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. A Zilor utilizou a definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) - Demonstrações Combinadas em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, quando da avaliação da existência de controle comum e também quanto ao procedimento de combinação, e considerou, entre outros procedimentos:

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras combinadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As práticas contábeis são uniformes para todas as entidades combinadas; e
As transações entre as companhias combinadas são eliminadas



2. Apresentação das demonstrações financeiras combinadas --Continuação

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas da Zilor estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades da Zilor, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas da Zilor os seguintes procedimentos foram observados:

i) *Avaliação de combinação e entidades consideradas*

As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o exercício coberto pelas demonstrações financeiras intermediárias combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de Controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

	Atividade operacional	Empresas combinadas			
		30/09/2024		31/03/2024	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
AQ e Controladas	Fabricação e comércio de açúcar, etanol e derivados da cana-de-açúcar	100%	-	100%	-
Biorigin Europe N.V.	Revenda levedura	-	100%	-	100%
Biorigin USA, LLC	Holding	-	100%	-	100%
PTX Food Corp.	Revenda levedura	-	100%	-	100%
TPZB Realty, LLC	Imóvel	-	100%	-	100%
Biorigin S.A.	Holding	-	100%	-	-
União São Paulo S.A. Agric. Ind. E Comércio	Administrativo	-	46%	-	46%
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	Investimentos	-	35%	-	35%
CAQ	Arrendamentos de terras	100%	-	100%	-

3. Políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 6 itens “a” a “q” divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024. Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 7 das demonstrações financeiras combinadas anuais de 31 de março de 2024, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas recentemente, porém, ainda não estão em vigor ou não tiveram impacto material nessas informações contábeis combinadas intermediárias. O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que estas normas gerem impacto material nas informações contábeis combinadas intermediárias de períodos subsequentes. Além disso, não houve alteração nas participações das companhias que compõem o Grupo, bem como suas atividades descritas na nota explicativa nº 6 item “a” das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024.



4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Caixa e bancos	80.084	68.735
Aplicações financeiras	1.625.168	2.346.374
	<u>1.705.252</u>	<u>2.415.109</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 100,86% (101,73% em março de 2024), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

5. Aplicações financeiras

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Aplicações financeiras restritas (i)	-	26.117
FIDC	73.268	83.406
Total	<u>73.268</u>	<u>109.523</u>

(i) Referem-se as aplicações financeiras restritas da USP no valor de R\$ 26.117 em 31 de março de 2024, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 98,2%, esse valor é oriundo de discussão judicial tributária do IRPJ e CSLL, do período de 1994 e 1995. Em julho de 2024 houve uma alteração na garantia do processo, substituindo a aplicação restrita por uma carta fiança. Com isso a aplicação restrita foi totalmente liberada.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórias (FIDC)

A Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) incentivou e apoiou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, com o objetivo de facilitar o acesso ao crédito e reduzir a necessidade de concessão de avais para o financiamento das atividades operacionais dos Parceiros Agrícolas. Para isso, a empresa cedeu os recebíveis provenientes da produção de cana-de-açúcar dos Parceiros Agrícolas do Grupo para a estruturação de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), que foi criado em 1º de junho de 2021, no montante de R\$ 120.452.

Destacamos que o Grupo seja detentor das cotas subordinadas do Fundo, ele não garante os retornos nem a mitigação de perdas para os demais cotistas. Isso limita a exposição do Grupo ao investimento realizado. Os retornos provisionados até 30 de setembro de 2024 totalizam R\$ 25.681.

Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.

Com o apoio do BTG *Pactual Asset* (gestor, administrador e custodiante), o Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a AQ, que participa com cota subordinada no valor atualizado de R\$ 26.736, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participa com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 46.532 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 57.794 em 31 de março de 2024), conforme patrimônio líquido do fundo.



6. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo utiliza como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações financeiras do Grupo com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

	30/09/2024			31/03/2024		
	Valor de referência (nocional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro	Valor de referência (nocional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro
Swap de Taxa de juros						
Swap de valor justo (BRL) (i)	(600.000)	(13.564)	(13.564)	(300.000)	1.786	1.786
Posição Vendida						
Moeda estrangeira (USD)	18.300	(1.396)	(1.396)	16.050	(112)	(112)
Moeda estrangeira (EUR)	21.085	(4.368)	(4.368)	17.235	517	517
		(19.328)			2.191	
Ativo circulante		1.278			2.948	
Passivo circulante		(20.606)			(757)	

(i) Referem-se a Swap de taxa de juros com indexador de IPCA para CDI.



7. Clientes

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Contas a receber mercado interno	28.386	34.534
Contas a receber mercado externo	86.759	73.289
	115.145	107.823
Circulante	(105.555)	(96.446)
Não circulante	9.590	11.377

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Reais	28.386	34.534
Dólares americano	28.449	24.018
Euros	58.310	49.271
	115.145	107.823

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
A vencer		
Até 30 dias	34.899	41.875
De 31 a 90 dias	37.719	37.068
De 91 a 180 dias	7.830	5.452
Acima de 180 dias	26.151	11.532
	106.599	95.927
Vencidos		
Até 30 dias	3.460	8.225
De 31 a 90 dias	582	1.828
De 91 a 180 dias	3.239	446
Acima de 180 dias	1.265	1.397
	8.546	11.896
	115.145	107.823

O Grupo mensura como perda de crédito para dívidas de contas a receber que são classificadas como de baixo risco, assim como os saldos de equivalentes de caixa, desde que o risco de crédito e inadimplência não tenham aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são analisados, sendo que, aqueles com vencimentos superiores a 30 dias começam a ser avaliados qualitativamente, clientes com saldo em aberto a mais de 6 meses e inferior a R\$ 15 é realizado a baixa definitiva do valor, pois consideramos ser de difícil recuperação.



8. Contas a receber - Cooperativa

Como mencionado na nota 1, a AQ é cooperada da Copersucar a qual é a comercializadora de açúcar e etanol de seus cooperados.

O valor de R\$ 276.396 (R\$ 52.613 em março de 2024) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da AQ.

Os montantes relacionados às contas a receber da Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a diretoria não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento.

O Grupo recebeu até a data de 30 de setembro de 2024, referente as parcelas de precatório no montante líquido de R\$ 2.488.502 e a Copersucar reteve o valor de R\$ 290.466 referente a PIS/COFINS.

Na safra 18/19 o Grupo recebeu líquido R\$ 90.975, referente 1ª parcela do 1º Precatório a Copersucar reteve R\$ 14.388 referente a PIS/COFINS.

Na safra 19/20 o Grupo recebeu líquido R\$ 290.309, referente 2ª parcela do 1º Precatório e 1ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 33.384 referente a PIS/COFINS.

Na safra 20/21 o Grupo recebeu líquido R\$ 318.762, referente 3ª parcela do 1º Precatório e 2ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 36.657 referente a PIS/COFINS.

Na safra 21/22 o Grupo recebeu líquido R\$ 345.498, referente 4ª parcela do 1º Precatório e 3ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 39.719 referente a PIS/COFINS.

Na safra 22/23 o Grupo recebeu líquido R\$ 395.938 referente a 5ª parcela do 1º Precatório e 4ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 45.509 referente a PIS/COFINS.

Na safra 23/24 o Grupo recebeu líquido R\$ 1.047.019 referente a 6ª parcela do 1º Precatório, 5ª e 6ª parcelas do 2º Precatório e a parcela única do 3ª Precatório a Copersucar reteve R\$ 120.810 referente a PIS/COFINS.

O Grupo está discutindo judicialmente a incidência dos tributos PIS, Cofins, Impostos de Renda e Contribuição Social.



9. Estoques

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Produtos acabados entregues à Cooperativa		
Açúcar	314.870	514
Etanol	375.851	-
Derivados de levedura	247.359	287.898
Produtos semi-acabados	51.554	31.320
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	240.764	220.505
Renovabio - CBIOS (i)	23.697	40.674
Provisão para redução a valor recuperável e perda dos estoques	(55.723)	(53.915)
	<u>1.198.372</u>	<u>526.996</u>

Movimentação das provisões de perdas no estoque:

Saldo em 31 de março de 2024	53.915
Reversão de provisão	(12.296)
Constituição de provisão	14.104
Saldo em 30 de setembro de 2024	55.723

- (i) Em 30 de setembro de 2024, existiam 298 mil CBIOS escriturados e registrados a valor realizável líquido (400 mil CBIOS em 31 de março de 2024).

10. Ativos biológicos

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Custo histórico	165.548	177.602
Valor justo (i)	163.380	102.458
Ao final do período	328.928	280.060

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Movimentação:		
No início do período:	280.060	410.245
Aumentos decorrentes de tratos culturais	112.006	175.880
Redução decorrentes da colheita	(124.060)	(177.964)
Variação no valor justo (i)	60.922	(128.101)
No final do período:	328.928	280.060

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Área estimada de colheita (hectares)	60.214	51.580
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	72	70
Quantidade de ATR (kg)	137,33	135,60
Valor médio ATR	1,5193	1,4758
Taxa de desconto - WACC	9,97%	9,97%

- (i) A variação no valor justo deve-se ao aumento projetado para a safra 24/25, tanto nas áreas cultivadas quanto no volume de cana. Esse crescimento impacta diretamente o TCH (Total de Cana por Hectare), que subiu de 70 para 72. A área cultivada expandiu de 51.580 para 60.214 hectares, sendo 6.583 hectares atraso na moagem, e o ATR (Açúcar Total Recuperável) aumentou de 1,4758 para 1,5193.



10. Ativos biológicos—Continuação

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

O Grupo está exposto aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) *Risco de oferta e demanda*

O Grupo está exposto aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar, etanol, derivados de levedura e energia produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares dos setores para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

iii) *Riscos climáticos e outros*

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. O Grupo tem processos extensivos com recursos, tecnológicos e humanos, alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.



11. Depósitos judiciais

	1º de abril de 2024	Adições	Baixas	Atualização monetária	30 de setembro de 2024
Tributárias (i)	619.057	179.291	(106)	288	798.530
Cíveis e ambientais	2.612	107	(1.046)	9	1.682
Trabalhistas	2.357	18	(151)	(56)	2.168
Total de depósitos judiciais	624.026	179.416	(1.303)	241	802.380

- (i) Referem-se substancialmente a depósitos judiciais relacionadas a tributação dos recursos obtidos na ação indenizatória do IAA, mencionada na nota 25, no valor de R\$ 787.431 em 30 de setembro de 2024.

12. Impostos a recuperar

	30/09/2024	31/03/2024
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	77.681	85.560
PIS - Programa de Integração Social (i)	4.736	1.801
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	20.356	7.690
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	16.020	9.375
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	4.087	3.857
Outros	2.457	1.960
	125.337	110.243
Circulante	(90.534)	(43.154)
Não circulante	34.803	67.089

- (i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais do Grupo, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.
- (ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da AQ, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.

Em relação ao PIS e COFINS, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a diretoria do Grupo estima que os saldos existentes em 30 de setembro de 2024 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.



13. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 1º de abril de 2024	Reconhecidos no resultado	Saldo em 30 de setembro de 2024
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	14.206	(385)	13.821
Base negativa da contribuição social	4.398	(139)	4.259
Provisões para contingências	175.501	857	176.358
Arrendamento mercantil	131.029	(46.786)	84.243
Provisão para perdas com créditos tributários	2.800	-	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	32.440	(22.975)	9.465
Energia elétrica	823	8.007	8.830
Resultado em operações de mercado futuro	-	6.571	6.571
Outros	8.570	30.848	39.418
	369.767	(24.002)	345.765
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(270.494)	1.191	(269.303)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(161.835)	(4.509)	(166.344)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo biológico	(39.753)	(15.796)	(55.549)
Resultado em operações de mercado futuro	(745)	745	-
Depreciação incentivada	(101.016)	16.436	(84.580)
Outros	(31.194)	4.831	(26.363)
	(614.891)	2.898	(611.993)
	(245.124)	(21.104)	(266.228)
Passivo não circulante	(245.124)		(266.228)
	(245.124)		(266.228)
	Saldo em 1º de abril de 2023	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2024
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	78.826	(64.620)	14.206
Base negativa da contribuição social	26.763	(22.365)	4.398
Provisões para contingência	129.757	45.744	175.501
Arrendamento mercantil	107.354	23.675	131.029
Provisão para perdas com créditos tributários	2.817	(17)	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	9.648	22.792	32.440
Energia elétrica	4.005	(3.182)	823
Outros	15.368	(6.798)	8.570
	374.538	(4.771)	369.767
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(266.881)	(3.613)	(270.494)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(156.414)	(5.421)	(161.835)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo biológico	(83.307)	43.554	(39.753)
Resultado em operações de mercado futuro	(4.026)	3.281	(745)
Depreciação incentivada	(11.524)	(89.492)	(101.016)
Outros	(26.156)	(5.038)	(31.194)
	(558.162)	(56.729)	(614.891)
	(183.624)	(61.500)	(245.124)
Passivo não circulante	(183.624)		(245.124)
	(183.624)		(245.124)



13. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

O Grupo estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos períodos a serem encerrados em:

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	32.053	39.296
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	313.712	330.471
	<u>345.765</u>	<u>369.767</u>

O Grupo prevê a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Saldos</u>
Imposto de renda e contribuição social	
2024/2025	16.080
2025/2026	2.000
Total	<u>18.080</u>
Diferenças temporárias	
Provisões para contingências	179.158
Arrendamento mercantil CPC 06	84.243
Provisão PMR	9.465
Provisão estoques	5.162
Provisão para perdas esperadas	992
Outras	48.665
Total	<u>327.685</u>
Saldo total	<u>345.765</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:



13. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/09/2024			30/09/2023		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	227.521	227.521	227.521	640.568	640.568	640.568
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(56.880)	(20.477)	(77.357)	(160.142)	(57.651)	(217.793)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Resultado de equivalência patrimonial	4.847	1.745	6.592	7.589	2.732	10.321
Créditos de descarbonização (CBIO)	1.574	2.233	3.807	7.348	1.515	8.863
Energia elétrica	4.908	1.767	6.675	6.844	2.464	9.308
Outras exclusões (adições) e ajustes permanentes	6.703	(1.365)	5.338	(11.484)	(3.570)	(15.054)
Tributos no resultado	(38.848)	(16.097)	(54.945)	(149.845)	(54.510)	(204.355)
Corrente	(23.748)	(10.193)	(33.941)	(113.030)	(39.561)	(152.591)
Diferido	(15.100)	(5.904)	(21.004)	(36.815)	(14.949)	(51.764)
Tributos no resultado	(38.848)	(16.097)	(54.945)	(149.845)	(54.510)	(204.355)
Alíquota efetiva	17%	7%	24%	23%	9%	32%

c) Ativo fiscal corrente

	30/09/2024	31/03/2024
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (i)	33.851	25.256
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	4.829	3.760
	38.680	29.016

- (i) Saldo negativo de exercícios anteriores correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.



14. Partes relacionadas

a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave do Grupo é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave do Grupo durante o período de 6 meses findo em 30 de setembro de 2024 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 15.824 (R\$ 9.595 em setembro de 2023).

b) Saldos e operações

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Ativo não circulante		
Mútuo financeiro		
Diretores	619	939

O mútuo concedido aos diretores refere-se a benefício para compra de automóvel, prática alinhada ao mercado, trazendo mais flexibilidade na aquisição pelos executivos, diminuindo a administração por parte da empresa e contribuindo com uma forma de retenção destes profissionais. Esses mútuos são descontados em folha de pagamento mensalmente.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

	<u>Saldo em 1º de abril de 2024</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Saldo em 30 de setembro de 2024</u>
Dividendos da safra 21/22 (b)			
Açucareira Quatá S.A.	6.618	(6.618)	-
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (c)			
Açucareira Quatá S.A.	43.951	(23.102)	20.849
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (d)			
Açucareira Quatá S.A.	59.210	(30.254)	28.956
Dividendos da safra 23/24 (f)			
Açucareira Quatá S.A.	52.884	(2.920)	49.964
Dividendos da safra 23/24 (g)			
Companhia Agrícola Quatá	22.907	(3.818)	19.089
	<u>185.570</u>	<u>(66.712)</u>	<u>118.858</u>
Total circulante	(167.038)		(91.322)
Total não circulante	18.532		27.536



14. Partes relacionadas—Continuação

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

	Saldo em 1º de abril de				Saldo em 31 de março de 2024
	2023	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	
Dividendos da safra 20/21 (a) Açucareira Quatá S.A.	5.863	-	-	(5.863)	-
Dividendos da safra 21/22 (b) Açucareira Quatá S.A.	93.974	-	-	(87.356)	6.618
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (c) Açucareira Quatá S.A.	66.300	-	-	(22.349)	43.951
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	-	69.659	(10.449)	-	59.210
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (e) Companhia Agrícola Quatá	-	2.250	(338)	(1.912)	-
Dividendos da safra 23/24 (f) Açucareira Quatá S.A.	-	52.884	-	-	52.884
Dividendos da safra 23/24 (g) Companhia Agrícola Quatá	-	22.907	-	-	22.907
	166.137	147.700	(10.787)	(117.480)	185.570
Total circulante	(114.192)				(167.038)
Total não circulante	51.945				18.532

- (a) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 82.402 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2021, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 3.433. Durante a safra 21/22 foram pagos o valor de R\$ 30.901, durante a safra 22/23 foram pagos R\$ 45.638 e durante a safra 23/24 foram pagos R\$ 5.863.
- (b) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2022, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 6.265. Durante a safra 22/23 foram pagos o valor de R\$ 56.383, durante a safra 23/24 foram pagos R\$ 87.356 e durante a safra 24/25 foram pagos R\$ 6.618.
- (c) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 78.000 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em dezembro de 2022. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 22/23 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 11.700. Na safra 23/24 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 22.349 e durante a safra 24/25 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 23.102.
- (d) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 69.659 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2023 e março de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 23/24 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 10.449. Na safra 24/25 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 30.254.
- (e) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 2.250 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2023. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 23/24 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 1.912.
- (f) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 52.884 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2024, deliberado o pagamento em 24 parcelas. Durante a safra 24/25 foram pagos R\$ 2.920.
- (g) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 22.907 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2024, deliberado o pagamento em 12 parcelas no valor de R\$ 1.909. Durante a safra 24/25 foram pagos R\$ 3.818.



15. Investimento

O Grupo registrou um resultado de R\$ 19.387 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 30.355 em 30 de setembro de 2023) de equivalência patrimonial de sua coligada nas demonstrações financeiras combinadas.

Abaixo é apresentado os dados do investimento em 30 de setembro de 2024:

	<u>30/09/2024</u>
	Copersucar
	S.A.
Em sociedades coligadas:	
Ações/quotas possuídas	255.822.603
Percentual de participação	12,24%
Capital social	1.732.306
Patrimônio líquido	1.900.962
Lucro líquido do período	158.388
Movimentação dos investimentos:	
Em 31 de março de 2024	254.405
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	(8.593)
Perda na participação de investida	(5.623)
Dividendos recebidos da safra 23/24	(27.222)
Reversão dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	329
Participação nos resultados de coligadas	19.387
Em 30 de setembro de 2024	232.683

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a setembro de 2024:

	Copersucar
	S.A.
Total do Ativo	20.505.619
Total do Passivo	(18.604.657)
Patrimônio líquido	1.900.962
Receita operacional líquida em setembro/24	29.268.295
Lucro líquido do período em setembro/24	158.388



15. Investimento—Continuação

Abaixo é apresentado os dados do investimento em 31 de março de 2024:

	<u>31/03/2024</u>
	Copersucar S.A.
Em sociedades coligadas:	
Ações/quotas possuídas	255.822.603
Percentual de participação	12,33%
Capital social	1.726.880
Patrimônio líquido	2.048.934
Lucro líquido do exercício	280.633
Movimentação dos investimentos:	
Em 31 de março de 2023	253.582
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	9.725
Perda na participação de investida	(7.452)
Aumento de capital social	24.188
Dividendos propostos da safra 22/23	(72.274)
Dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	(329)
Participação nos resultados de coligadas	46.965
Em 31 de março de 2024	254.405

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2024:

	Copersucar S.A.
Total do Ativo	16.674.925
Total do Passivo	(14.625.991)
Patrimônio líquido	2.048.934
Receita operacional líquida em março/24	59.022.582
Lucro líquido do exercício em março/24	280.633

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui o Grupo, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria e do conselho de administração do Grupo, representam a AQ nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo exerce influência significativa em sua administração.



16. Imobilizado

a) Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento (i)	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 1º de abril de 2023	806.649	179.115	21.065	589.101	162.045	4.040	44.193	632.610	447.326	2.886.144
Aquisição	-	-	-	166	120.283	33	51.483	283.696	280.277	735.938
Baixas	-	(8)	-	(39.196)	(2.814)	(12)	(28)	(1.512)	-	(43.570)
Transferências	-	27.167	18.858	405.490	40.814	6.911	1.625	(500.865)	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	1.192	-	-	-	1.446	2.638
Variação cambial	(284)	162	(20)	(469)	-	(10)	(1)	(336)	-	(958)
Depreciação	-	(6.361)	(2.119)	(93.537)	(114.633)	(2.686)	(42.781)	-	(143.432)	(405.549)
Em 31 de março de 2024	806.365	200.075	37.784	861.555	206.887	8.276	54.491	413.593	585.617	3.174.643
Custo total	806.365	315.050	69.168	2.016.730	296.179	37.114	58.802	413.593	934.390	4.947.391
Depreciação acumulada	-	(114.975)	(31.384)	(1.155.175)	(89.292)	(28.838)	(4.311)	-	(348.773)	(1.772.748)
Valor residual	806.365	200.075	37.784	861.555	206.887	8.276	54.491	413.593	585.617	3.174.643
Em 1º de abril de 2024	806.365	200.075	37.784	861.555	206.887	8.276	54.491	413.593	585.617	3.174.643
Aquisição	-	-	-	-	7.201	-	3.086	50.880	122.821	183.988
Baixas	-	(115)	-	(62)	-	-	(14)	-	(31)	(222)
Transferências	-	21.462	2.894	356.860	10.544	5.158	859	(397.777)	-	-
Variação cambial	218	416	100	50	-	54	-	11	-	849
Depreciação	-	(3.314)	(1.127)	(48.663)	(99.576)	(1.622)	(39.175)	-	(142.654)	(336.131)
Em 30 de setembro de 2024	806.583	218.524	39.651	1.169.740	125.056	11.866	19.247	66.707	565.753	3.023.127
Custo total	806.583	336.942	71.852	2.375.157	223.440	42.250	23.821	66.707	1.046.768	4.993.520
Depreciação acumulada	-	(118.418)	(32.201)	(1.205.417)	(98.384)	(30.384)	(4.574)	-	(481.015)	(1.970.393)
Valor líquido	806.583	218.524	39.651	1.169.740	125.056	11.866	19.247	66.707	565.753	3.023.127
Valor Residual de:										
Custo histórico	37.631	179.321	39.651	1.165.505	124.430	11.866	19.247	66.707	565.753	2.210.111
Mais-valia	768.952	39.203	-	4.235	626	-	-	-	-	813.016
	806.583	218.524	39.651	1.169.740	125.056	11.866	19.247	66.707	565.753	3.023.127
Valores dos bens em garantias (b)	309.479	2.338	-	9.686	8.783	-	-	-	-	330.286
Vida útil		de 22 a 50 anos	de 13 a 50 anos	de 2 a 20 anos	de 2 a 25 anos	de 2 a 20 anos	de 3 a 33 anos		5 anos	



16. Imobilizado—Continuação

Em 30 de setembro de 2024, o montante de obras em andamento foi de R\$ 66.707. Desse montante, foram aplicados R\$ 57.654 em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência, R\$ 9.053 referem-se a equipamentos para expansão da co-geração de energia na Usina Barra Grande. Durante o período findo em 30 de setembro de 2024 foi ativado o montante de R\$ 397.777 (R\$ 500.865 em 31 de março de 2024).

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 11.439 durante o período findo em 30 de setembro de 2024 (R\$ 26.878 em 31 de março de 2024).

b) Garantia

Em 30 de setembro de 2024, bens com valor contábil de R\$ 330.286 (R\$ 330.286 em 31 de março de 2024), estavam sujeitos à alienação fiduciária para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

17. Direito de uso e passivo de arrendamento

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento do Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o período em 30 de setembro de 2024, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 9,57%.

Vigência dos contratos	Taxa CDI Futuro
13 a 24 meses	8,59%
25 a 36 meses	8,76%
37 a 48 meses	9,02%
49 a 60 meses	9,35%
61 a 72 meses	9,57%
73 a 84 meses	9,75%
85 a 96 meses	9,89%
97 a 108 meses	10,00%
109 a 120 meses	10,07%
121 a 132 meses	10,12%
133 a 360 meses	10,17%
Média total	9,57%



17. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
De 01/10/2024 a 31/03/2025	122.570	251.305
De 01/04/2025 a 31/03/2026	249.976	241.364
De 01/04/2026 a 31/03/2027	213.940	207.326
De 01/04/2027 a 31/03/2028	191.307	180.759
De 01/04/2028 a 31/03/2029	161.599	148.410
Apartir de 01/04/2029	804.831	535.442
	<u>1.744.223</u>	<u>1.564.606</u>

18. Intangível

	<u>Marcas e patentes</u>	<u>Desenvolvimento de produtos</u>	<u>Licenças de software</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Em 1º de abril de 2023	9.993	80	14.410	-	24.483
Adições	-	-	9.748	2.600	12.348
Transferências	-	-	(13.250)	13.250	-
Varição cambial	-	(2)	(2)	-	(4)
Amortização	-	(55)	(2.544)	-	(2.599)
Em 31 de março de 2024	<u>9.993</u>	<u>23</u>	<u>8.362</u>	<u>15.850</u>	<u>34.228</u>
Custo	9.993	46.110	41.647	23.721	121.471
Amortização acumulada	-	(46.087)	(33.285)	(7.871)	(87.243)
Saldo contábil líquido	<u>9.993</u>	<u>23</u>	<u>8.362</u>	<u>15.850</u>	<u>34.228</u>
Em 1º de abril de 2024	9.993	23	8.362	15.850	34.228
Adições	-	-	2.034	-	2.034
Varição cambial	-	2	6	-	8
Amortização	-	(25)	(1.266)	(1.001)	(2.292)
Em 30 de setembro de 2024	<u>9.993</u>	<u>-</u>	<u>9.136</u>	<u>14.849</u>	<u>33.978</u>
Custo	9.993	50.281	43.741	15.850	119.865
Amortização acumulada	-	(50.281)	(34.605)	(1.001)	(85.887)
Saldo contábil líquido	<u>9.993</u>	<u>-</u>	<u>9.136</u>	<u>14.849</u>	<u>33.978</u>
Vida útil	Indefinida	5 anos	5 anos	Indefinida	

19. Fornecedores

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	253.359	81.566
Fornecedores de bens e serviços	178.817	231.822
	<u>432.176</u>	<u>313.388</u>



20. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	30/09/2024	31/03/2024
Empréstimos e financiamentos				
Moeda nacional:				
Linha do BNDES	8,66	PRÉ	4.008	6.057
FINEP	8,56	TJLP	47.336	51.918
Linha do BNDES (iv)	10,87	IPCA+ (TLP)	90.556	99.652
Crédito rural	12,93	CDI+	382.557	209.827
Capital de giro (i)	13,30	CDI+	801.515	1.058.255
CRA (ii)		CDI+	-	181.810
CRA (ii)	11,89	IPCA+	555.580	541.285
Debêntures (iii)	12,32	IPCA+	1.349.614	1.023.513
Aquisição de cota "FIDC" (v)	14,50	CDI+	46.532	57.794
			3.277.698	3.230.111
Moeda estrangeira - USD/EURO:				
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,25	Var. cambial + LIBOR	13.558	24.865
Pré-pagamento de exportação (EUR)	2,25	Var. cambial + EURIBOR	23.428	99.715
Empréstimo externo (EUR)	4,18	Var. cambial + EURIBOR	30.213	24.013
			67.199	148.593
Financiamentos - Cooperativa				
Moeda nacional:				
Letra de câmbio	4,09	PRÉ	58.420	46.737
			58.420	46.737
			3.403.317	3.425.441
Circulante			(575.412)	(933.726)
Não circulante			2.827.905	2.491.715

(i) Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, a Açucareira Quatá S.A assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank *International* Brasil S.A. coordenadores e estruturadores da operação sindicalizada das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank *International* Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), com vencimentos semestrais, sendo o primeiro vencimento de principal para o dia 20 de abril de 2021 e o último 20 de abril de 2025. O valor atualizado em setembro de 2024 é R\$ 82.729 (R\$ 136.079 março de 2024) referente ao financiamento sindicalizado e R\$ 718.786 (R\$ 922.176 março de 2024) referente a NCE Nota de Crédito de Exportação.

(ii) A Açucareira Quatá S.A. captou de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Açucareira Quatá S.A., no montante total de R\$ 600.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 600.000, pela Securitizadora e coordenados por, Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A e Banco Rabobank *International* Brasil S.A. cuja a emissão foi em 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 09 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 13 de outubro de 2021. Em setembro de 2024 houve a liquidação total do CRA.

Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 21/22 a Açucareira Quatá S.A. captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de coordenador líder, Banco BTG Pactual S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em de 15 de outubro de 2026.



20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

- (iii) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão da 2ª debênture simples da AQ para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 2019/2020 2020/2021 e 2021/2022. Em janeiro de 2021 a AQ encerrou a emissão da 2ª debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, realizada em consonância com a Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente). As Debêntures são incentivadas e contarão com o benefício tributário nos termos do artigo 2º da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 ("Lei 12.431/11") e, conseqüentemente, também gozarão do tratamento tributário previsto no artigo 1º da referida lei. O montante bruto da emissão é de R\$ 201.830, remunerada com taxa contratual de 7,2094% a.a. com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2025. Os recursos serão direcionados para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 19/20 20/21 e 21/22 destinada a produção de Etanol nas Unidades Barra Grande, São Jose e Quatá todas no estado de São Paulo. A diretoria da AQ aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da AQ, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais) as Debêntures foram emitidas em 10 de agosto de 2022 terão prazo de vigência de doze anos contados da Data de Emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,8722% a.a. A diretoria da AQ aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 4ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da AQ, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 300.000 (trezentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 22 de dezembro de 2023. As Debêntures terão prazo de vigência de sete anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,31% a.a. A diretoria da AQ aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 5ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da AQ, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 300.000 (trezentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 31 de maio de 2024. As Debêntures terão prazo de vigência de sete anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,25% a.a..
- (iv) A Açucareira Quatá S.A. formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000, junto ao BNDES no âmbito do programa Renovabio. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescido de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030. O programa Renovabio é voltado para estimular boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tendo o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, e conta com incentivo para o aumento de eficiência produtiva e ambiental.
- (v) A Açucareira Quatá S.A. lançou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito para financiamento das atividades dos Parceiros Agrícolas, por meio de estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.000 milhões. Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e (ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 com o apoio do BTG Pactual Asset (gestor, administrador e custodiante). O Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Açucareira Quatá S.A. que participa com cota subordinada, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participam com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 46.632, em 30 de setembro de 2024, conforme patrimônio líquido do fundo.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	30/09/2024	31/03/2024
De 13 a 24 meses	572.822	627.824
De 25 a 36 meses	1.013.254	834.963
De 37 a 48 meses	300.255	310.585
De 49 a 60 meses	303.177	233.110
De 61 a 72 meses	239.538	146.674
De 73 a 84 meses	232.484	127.430
De 85 a 96 meses	55.390	52.283
A partir de 97 meses	110.985	158.846
	2.827.905	2.491.715

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de companhias ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.



20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o período encerrado em setembro e março de 2024:

	Saldo inicial em 1º de abril de 2024	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 30 de setembro de 2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.320.910	542.572	(601.554)	(154.149)	190.586	3.298.365
Financiamentos - Cooperativa	46.737	352.352	(340.669)	(541)	541	58.420
FIDC	57.794	-	-	-	(11.262)	46.532
Total	3.425.441	894.924	(942.223)	(154.690)	179.865	3.403.317

a) Obrigações contratuais

O Grupo possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira, apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA, Debêntures e contratos bilaterais com Instituições Bancárias que estão sendo cumpridas.

b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2024 foi de 12,2% a.a. equivalente à CDI +1,39% (12,9% a.a. equivalente à CDI +0,22% em setembro de 2023). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 179.865 (R\$ 204.380 em setembro de 2023) (nota explicativa 31).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 154.690 (R\$ 216.402 em setembro de 2023), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 85.027 (R\$ 93.113 em setembro de 2023) (nota explicativa 30). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 69.663 (R\$ 123.289 em setembro de 2023).

c) Variação cambial

A gestão financeira da diretoria para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. A variação cambial de financiamento contabilizada contra o resultado neste exercício, no valor de R\$ 15.582 resultou em uma diminuição em 30 de setembro de 2024 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.



21. Tributos parcelados

	30/09/2024	31/03/2024
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e		
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	2.217	11.419
Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool	42	286
PIS sobre faturamento - tese Lei 10.637/2002	10	70
INSS – Salário educação	1.583	1.848
Débito previdenciário	103	251
SAT - Seguro Acidente de Trabalho	12	47
	3.967	13.921
(-) Tributos Parcelados - Circulante	(2.208)	(11.934)
Não circulante	1.759	1.987

- (i) O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se a glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 à 2002, parcelado no âmbito da Lei 11.941/09, consolidada em junho de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024. O valor atualizado em setembro de 2024 é R\$ 1.563 (R\$ 10.702 março de 2024) referente ao IRPJ e CSLL com debêntures e R\$ 654 (R\$ 717 março de 2024) referente ao IRPJ e CSLL com demais débitos.

22. Obrigações com a Cooperativa

	30/09/2024	31/03/2024
Letra de câmbio (iii)	129.409	127.889
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)	684	4.684
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (i)	250	25.592
Obrigações com a Cooperativa	130.343	158.165
Circulante	(934)	(30.276)
Não circulante	129.409	127.889

- (i) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa

A Açucareira Quatá S.A. reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

	30/09/2024	31/03/2024
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	234	1.604
PIS - Programa de Integração Social	16	104
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	23.884
	250	25.592

- (ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar

Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Açucareira Quatá S.A. denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

- (iii) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.



23. Salários e contribuições sociais

	30/09/2024	31/03/2024
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	23.540	43.278
Provisão de férias e encargos	50.596	31.332
Contribuição social com empregados	4.605	14.460
Salários e ordenados	16.871	15.161
Outras contribuições	1.732	892
	97.344	105.123

24. Outros passivos

	30/09/2024	31/03/2024
Adiantamento de venda (i)	66.500	-
Outras contas a pagar	24.495	31.149
	90.995	31.149

(i) Adiantamento referente a parceria estratégica junto ao *Grpue Lesaffre S.A.*, sobre a venda de 70% da Biorigin (nota 36).

25. Provisões para contingências

	1º de abril de 2024	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	30 de setembro de 2024
Tributárias	803.735	1.929	(1.503)	-	829	804.990
Cíveis e ambientais	6.197	-	(148)	(815)	209	5.443
Trabalhistas	27.670	11.785	(4.992)	(5.668)	991	29.786
Total de passivos contingentes	837.602	13.714	(6.643)	(6.483)	2.029	840.219

Na linha tributárias refere-se substancialmente a discussão judicial sobre a incidência ou não de tributos sobre os valores recebidos, mencionados na nota 11, relativos as ações indenizatórias do IAA, totalizando a provisão de R\$ 787.431 em setembro de 2024 (R\$ 787.431 em março de 2024).

O Grupo possui também outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 706.654 em setembro de 2024 (R\$ 693.560 em março de 2024). Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem o Grupo nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor do Grupo, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.



25. Provisões para contingências—Continuação

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou o acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 363.317, sendo os principais processos divulgados.

26. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	30/09/2024			Hierarquia do valor justo	
	Valor contábil		Total		Nível 2
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras	1.625.168	-	1.625.168	1.625.168	
Instrumentos financeiros derivativos	1.278	-	1.278	1.278	
Total	1.626.446	-	1.626.446	1.626.446	
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa	-	80.084	80.084	80.084	
Contas a receber de clientes	-	115.145	115.145	115.145	
Contas correntes - Cooperativa	-	276.396	276.396	276.396	
Mútuo financeiro	-	619	619	619	
Total	-	472.244	472.244	472.244	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	432.176	432.176	432.176	
Instrumentos financeiros derivativos	-	20.606	20.606	20.606	
Empréstimos e financiamentos	-	3.403.317	3.403.317	3.403.317	
Obrigações com a Cooperativa	-	130.343	130.343	130.343	
Outros passivos	-	90.995	90.995	90.995	
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	118.858	118.858	118.858	
Total	-	4.196.295	4.196.295	4.196.295	



26. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

	31/03/2024			Hierarquia do valor justo
	Valor contábil			
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	2.346.374	-	2.346.374	2.346.374
Instrumentos financeiros derivativos	2.948	-	2.948	2.948
Total	2.349.322	-	2.349.322	2.349.322
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	-	68.735	68.735	68.735
Contas a receber de clientes	-	107.823	107.823	107.823
Contas correntes - Cooperativa	-	52.613	52.613	52.613
Dividendos a receber	-	329	329	329
Mútuo financeiro	-	939	939	939
Total	-	230.439	230.439	230.439
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	313.388	313.388	313.388
Instrumentos financeiros derivativos	-	757	757	757
Empréstimos e financiamentos	-	3.425.441	3.425.441	3.425.441
Obrigações com a Cooperativa	-	158.165	158.165	158.165
Outros passivos	-	31.149	31.149	31.149
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	185.570	185.570	185.570
Total	-	4.114.470	4.114.470	4.114.470

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

i) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades, bem como fazendo recomendações. A diretoria do Grupo é responsável pela gestão do sistema de riscos elaborando, acompanhando e controlando planos de ação que visam a eliminação, mitigação e monitoramento dos riscos do Grupo.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

i) *Estrutura de gerenciamento de risco*--Continuação

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Em outubro de 2021 o Grupo criou uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela diretoria do Grupo. Além da área de controles internos, o Grupo contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim, foi criada uma área de gestão riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros do Grupo. A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A diretoria do Grupo adota uma política de crédito, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira. O Grupo apresenta uma proposta de limite de crédito após análise. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de crédito*--Continuação

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis.

O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o exercício em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores'). O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa provenientes do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez--Continuação*

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	30/09/2024						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	432.176	432.176	216.088	216.088	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.403.317	3.354.846	203.174	190.560	580.675	1.624.708	755.729
Instrumentos financeiros derivativos	20.606	20.606	10.303	10.303	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	130.343	130.343	467	467	933	1.866	126.610
Outros passivos	90.995	90.995	45.498	45.497	-	-	-
	4.077.437	4.028.966	475.530	462.915	581.608	1.626.574	882.339

	31/03/2024						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	313.388	313.388	156.694	156.694	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.425.441	2.807.501	456.319	362.003	668.089	1.321.090	-
Instrumentos financeiros derivativos	757	757	379	378	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	158.165	158.165	15.138	15.138	30.276	60.552	37.061
Outros passivos	31.149	31.149	15.575	15.574	-	-	-
	3.928.900	3.310.960	644.105	549.787	698.365	1.381.642	37.061

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração do Grupo e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) *Risco cambial*

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado está apresentado abaixo:

Nota	30/09/2024		31/03/2024	
	Arelado ao USD	Arelado ao Euro	Arelado ao USD	Arelado ao Euro
Caixa e equivalentes de caixa	6.055	59	1.304	62
Clientes a receber	5.222	9.603	4.807	9.128
Fornecedores	(5.821)	(553)	(5.821)	(482)
Empréstimos e financiamentos	(2.489)	(8.834)	(4.977)	(22.922)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	18.300	21.085	16.050	17.235
Exposição líquida	21.267	21.360	11.363	3.021

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional do Grupo, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin (nota 20 (c)). Para tanto, a gestão financeira do Grupo implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do hedge, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 30 de setembro de 2024, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) *Risco cambial*--Continuação

Análise de sensibilidade—Continuação

		25%	50%	-25%	-50%
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2024
Caixa e equivalentes de caixa	6.114	1.529	3.057	(1.529)	(3.057)
Clientes a receber	14.825	3.706	7.413	(3.706)	(7.413)
Fornecedores	(6.374)	(1.594)	(3.187)	1.594	3.187
Empréstimos e financiamentos	(11.323)	(2.831)	(5.662)	2.831	5.662
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(39.385)	(9.846)	(19.693)	9.847	19.693
Exposição líquida	(36.143)	(9.036)	(18.072)	9.037	18.072

		25%	50%	-25%	-50%
	31/03/2024	31/03/2024	31/03/2024	31/03/2024	31/03/2024
Caixa e equivalentes de caixa	1.366	342	683	(342)	(683)
Clientes a receber	13.935	3.484	6.968	(3.484)	(6.968)
Fornecedores	(6.303)	(1.576)	(3.152)	1.576	3.152
Empréstimos e financiamentos	(27.899)	(6.975)	(13.950)	6.975	13.950
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(33.285)	(8.321)	(16.643)	8.321	16.643
Exposição líquida	(52.186)	(13.046)	(26.094)	13.046	26.094

c) Gerenciamento dos riscos ambientais

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais.

O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A diretoria do Grupo acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. O Grupo e suas controladas foram certificados através de suas unidades produtivas a participar no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.



27. Receita operacional líquida

a) Fluxos da receita

O Grupo gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	<u>30/09/2024</u> (3 meses)	<u>30/09/2024</u> (6 meses)	<u>30/09/2023</u> (3 meses)	<u>30/09/2023</u> (6 meses)
Receita bruta de produtos e serviços	1.019.689	1.839.505	912.203	1.831.576
Impostos sobre vendas	(78.708)	(134.752)	(69.592)	(122.383)
Devoluções e abatimentos	(3.080)	(4.817)	(954)	(2.534)
	<u>937.901</u>	<u>1.699.936</u>	<u>841.657</u>	<u>1.706.659</u>

b) Desagregação da receita

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	<u>30/09/2024</u> (3 meses)	<u>30/09/2024</u> (6 meses)	<u>30/09/2023</u> (3 meses)	<u>30/09/2023</u> (6 meses)
Mercado interno:				
Etanol	351.354	621.037	283.447	603.278
Açúcar	247.231	378.858	223.453	396.567
Energia elétrica	69.004	123.273	72.315	137.835
Derivados de levedura	24.986	44.856	23.683	39.234
Outras receitas - CBIOS	14.805	24.809	4.211	16.837
Outras vendas	336	496	731	988
	<u>707.716</u>	<u>1.193.329</u>	<u>607.840</u>	<u>1.194.739</u>
Mercado externo:				
Derivados de levedura	157.122	304.030	140.667	281.370
Açúcar	148.419	327.714	122.785	262.694
Etanol	6.432	14.432	40.911	92.773
	<u>311.973</u>	<u>646.176</u>	<u>304.363</u>	<u>636.837</u>
Receita bruta de produtos e serviços	<u>1.019.689</u>	<u>1.839.505</u>	<u>912.203</u>	<u>1.831.576</u>
Impostos sobre vendas	(78.708)	(134.752)	(69.592)	(122.383)
Devoluções e abatimentos	(3.080)	(4.817)	(954)	(2.534)
	<u>937.901</u>	<u>1.699.936</u>	<u>841.657</u>	<u>1.706.659</u>



27. Receita operacional líquida—Continuação

b) Desagregação da receita --Continuação

i) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

ii) *Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros*

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Substancialmente a receita de levedura ocorre para clientes estabelecidos na Europa e Estados Unidos.



28. Despesas operacionais por natureza

	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)
Custo				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	339.404	654.993	296.718	632.414
Depreciação e amortização	183.746	351.781	164.450	310.485
Despesas com pessoal	84.986	177.364	80.784	163.001
Baixa de insumos	3.860	7.682	1.763	3.253
Outros gastos	2.982	5.376	-	-
Variação no valor justo do ativo biológico	23	(60.922)	(56.628)	47.486
	615.001	1.136.274	487.087	1.156.639
Despesas com vendas				
Rateio despesas - Copersucar	2.199	4.501	2.753	5.384
Gastos com armazenagens	2.639	5.822	2.212	4.025
Despesas com pessoal	8.001	17.328	8.047	13.306
Frete	3.920	7.276	4.658	6.338
Serviços prestados por terceiros	6.766	12.807	4.504	10.366
Comissão	-	-	801	1.457
Depreciação e amortização	2.347	4.675	2.044	4.160
Aluguéis	1.626	4.035	-	-
Outros	5.208	8.502	3.108	6.222
	32.706	64.946	28.127	51.258
Despesas administrativas de gerais				
Despesas com pessoal	33.357	66.827	25.866	52.026
Serviços prestados por terceiros	15.257	30.602	16.198	35.402
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	3.715	8.042	3.597	6.499
Depreciação e amortização	2.574	5.555	1.152	2.269
Aluguéis	(1.960)	915	1.129	1.916
Outros	6.735	7.752	9.887	11.224
	59.678	119.693	57.829	109.336
Total despesas e custo	707.385	1.320.913	573.043	1.317.233
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	614.978	1.197.196	543.715	1.109.153
Variação no valor justo do ativo biológico	23	(60.922)	(56.628)	47.486
Despesas de vendas	32.706	64.946	28.127	51.258
Despesas administrativas e gerais	59.678	119.693	57.829	109.336
	707.385	1.320.913	573.043	1.317.233



29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Receita da Cooperativa com Indenizatória (IAA)	-	-	369.254	369.254
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(1.056)	(8.760)	(12.002)	(15.702)
Resultado com vendas e baixas de imobilizado	181	(535)	26	5.973
Provisão para contingências	5.387	(1.738)	(3.426)	(5.849)
Outras	(1.558)	(1.530)	1.536	2.102
	2.954	(12.563)	355.388	355.778

30. Receitas financeiras

	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	12.320	9.588	5.958	26.747
Juros sobre aplicações financeiras	41.871	85.027	49.083	93.113
Juros sobre atualização de créditos tributários	2.519	3.353	548	962
Juros sobre operações com a Cooperativa	405	1.793	862	1.822
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	839	1.714	2	1.920
	57.954	101.475	56.453	124.564

31. Despesas financeiras

	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(95.874)	(179.865)	(95.499)	(204.380)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(15.023)	(46.606)	(7.983)	(7.492)
Despesa financeiras com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(34.589)	(25.739)	(33.619)	(27.009)
Juros sobre demais operações	(2.258)	(3.810)	(2.634)	(4.935)
Despesas bancárias	(82)	(173)	(83)	(690)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(3.477)	(8.501)	(3.775)	(8.617)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(2.855)	(5.120)	(2.823)	(5.189)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(87)	(230)	(432)	(899)
	(154.245)	(270.044)	(146.848)	(259.211)

32. Variações cambiais líquidas

	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Variação cambial ativa				
Empréstimos e financiamentos	1.238	1.238	2.840	13.728
Demais operações	5.859	36.256	4.239	5.919
	7.097	37.494	7.079	19.647
Variação cambial passiva				
Empréstimos e financiamentos	(3.803)	(16.820)	(4.696)	(5.781)
Demais operações	(8.792)	(10.431)	2.573	(14.210)
	(12.595)	(27.251)	(2.123)	(19.991)
Variações cambiais líquidas	(5.498)	10.243	4.956	(344)



33. Compromissos

a) Compra de cana-de-açúcar

O Grupo possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

O Grupo possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 17, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

34. Avais, fianças e garantias

O Grupo é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

<u>Operação</u>	<u>Empresa Avalista</u>	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Parceiros agrícolas	Açucareira Quatá S.A	3.423	9.147
		3.423	9.147

A Companhia Agrícola Quatá é avalista no montante líquido de R\$ 3.423 na safra 24/25 registrado Açucareira Quatá S.A. a provisão contábil. O montante será integralmente quitado na safra 25/26.



35. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2024, o Grupo possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Montante máximo da cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	350.000.000
	Lucros Cessantes	141.734.028
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazém Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	1.450.006.893
Veículos	Casco	100% Tabela Fipe
	Acidente Pessoal por passageiros	50.000
	Danos Materiais	150.000
	Danos Corporais	200.000
	Danos Morais	200.000
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	10.916.068
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Equipamentos Agrícolas - Penhor Rural	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	5.808.199
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Responsabilidade Civil Geral	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	USD 20.000.000
	Danos ao empregado	USD 20.000.000
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Ações contra diretores e Administradores	100.000.000
Transporte Nacional	Danos causados a mercadorias e/ou maquinários durante transporte inland	3.000.000
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	USD 2.500.000
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	USD 1.700.000

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.



36. Evento subsequente

Parceria estratégica Biorigin

Em 3 de outubro de 2024, a Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) anunciou a venda do controle da unidade de produção de biotecnologia, Biorigin, ao *Groupe Lesaffre S.A. (“Lesaffre”)*, um importante player global no setor de leveduras, fermentação e ingredientes à base de levedura.

A transação envolve a segregação das operações desta unidade de negócio localizada em Quatá/SP em uma nova empresa, com a venda de 70% dessa nova entidade para a *Lesaffre*. O valor da transação, que será ajustado conforme as regras estabelecidas no contrato de compra e venda, está estimado em aproximadamente R\$ 665.000. O fechamento está condicionado ao cumprimento de condições prévias e usuais para operações dessa natureza. A AQ permanecerá como acionista, detendo 30% do capital social.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórias (FIDC)

Em 04 de outubro de 2024, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receivables e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Mezanino, cuja integralização de recursos ocorreu em 04 de outubro de 2024 no montante de R\$ 11.438. O Fundo foi estruturado com o saldo total de R\$ 75.651, tendo como cotistas inicialmente a AQ, que participa com cota subordinada correspondendo a 15% e participação de terceiros com o restante das cotas que são de mezanino e sênior, correspondendo a 5% e 80% respectivamente.

Em 18 de outubro de 2024, a Açucareira Quatá S.A. encerrou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receivables e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Receivables, cuja liquidação de recursos ocorreu em 18 de outubro de 2024 no montante de R\$ 28.374.

Aquisição de terras Fazenda São Francisco

Em 16 de outubro de 2024, a Zilor através de sua controlada a Companhia Agrícola Quatá (CAQ), celebrou por meio da assinatura de contrato, a aquisição da totalidade da Fazenda São Francisco (Cachoeirinha). Localizada em Lençóis Paulista, à 4 quilômetros da Usina Barra Grande, a Fazenda São Francisco se estende por uma área total de 11,2 hectares. A transação foi efetuada pelo valor total de R\$ 4.800.



36. Evento subsequente—Continuação

Aquisição Salto Botelho Agroenergia

Em 17 de outubro de 2024, a Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) celebrou, por meio da assinatura de contrato, a aquisição de 100% das ações da Salto Botelho Agroenergia S.A. (“SBA”), controlada pela gestora de ativos norte-americana, AMERRA Capital Management.

Localizada na cidade de Lucélia/SP, o parque industrial da SBA, possui capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar direcionada para produção de etanol anidro, hidratado e açúcar VHP, com mix de 58% para açúcar. Tem capacidade de produzir diariamente até 600 m³ de etanol e 820 toneladas de açúcar VHP, possui usina de cogeração de energia com 12MW de potência e emprega diretamente cerca de 700 pessoas na região.

O valor da transação foi de R\$ 600.000, o qual será ajustado conforme a dívida líquida e o capital de giro verificados na data do fechamento da transação. O fechamento da operação está condicionado ao cumprimento de condições prévias e usuais para operações dessa natureza.

Diretoria Executiva Diretores

Fabiano José Zillo
Denise Araújo Francisco

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior
CRC: SP-253903/O-2

